



## **Eneva fecha trimestre com Ebitda de R\$ 491 milhões, alta de 10% em relação ao 1T21**

*Incorporação da comercializadora Focus Energia contribuiu com o crescimento da geração de caixa da empresa*

A Eneva, empresa integrada de energia, que atua da exploração e produção (E&P) do gás natural até o fornecimento de soluções de energia, fechou o primeiro trimestre de 2022 com EBITDA ajustado de R\$ 491,4 milhões, um crescimento de 10,1%, comparado aos R\$ 446,4 milhões registrado em igual período de 2021.

Esse crescimento reflete a compra vantajosa da comercializadora Focus Energia, concluída em março deste ano, e também a ampliação das margens fixas das usinas. O lucro líquido da Eneva, no período, foi de R\$ 184,8 milhões.

A incorporação da Focus Energia marcou a entrada da Eneva no mercado de energias renováveis e reforçou a atividade de comercialização de eletricidade na empresa. Vale destacar que a agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou, recentemente, a nota da companhia de AA+ (bra) para AAA (bra).

“A compra da Focus reafirma a posição da empresa de liderar a transição energética no Brasil, a partir do crescimento das fontes renováveis em seu portfólio. Embora o ativo tenha sido incorporado recentemente, ele já surte efeito financeiro de grande relevância para a Eneva, uma demonstração de que a empresa segue avançando na trajetória de criação de valor para seus acionistas e toda sociedade”, afirma Marcelo Habibe, diretor Financeiro da Eneva.

Um importante marco para a Eneva no período foi a entrada em operação comercial parcial do Sistema Integrado Azulão-Jaguatirica, que compreende a produção e liquefação de gás no Campo de Azulão, no Amazonas, e o fornecimento do combustível

para a usina térmica Jaguatirica II, em Roraima, para suprir o sistema isolado da região. O gás é transportado via carretas criogênicas por estrada. A operação irá representar um despacho perene para a companhia, necessário para a segurança energética do Sistema Isolado do Estado de Roraima.

A segunda turbina a gás de Jaguatirica II obteve autorização para iniciar a operação comercial em 11 de março, próximo ao fim do trimestre. Como resultado, a termelétrica registrou geração bruta total de energia de 32 GWh (gigawatt-hora), tendo sido responsável por todo despacho da Eneva no trimestre – a recomposição dos reservatórios hídricos brasileiros após fortes chuvas reduziu significativamente a geração de energia por termelétricas em geral no país.

### **Investimento**

A empresa investiu R\$ 1,74 bilhão, no período. Deste total, 80% foram destinados à implementação do projeto de usina solar Futura 1, que passou a integrar a lista de ativos da Eneva em março deste ano, com a incorporação da Focus Energia.

A companhia realizou, no primeiro trimestre, um investimento de R\$ 1,4 bilhão, direcionados, principalmente, para a aquisição dos módulos fotovoltaicos, inversores, montagem da subestação e seccionamento da linha transmissão. O total dos módulos fotovoltaicos já foram fabricados e cerca de 52% se encontram no site. O início da operação comercial da usina está previsto para o quarto trimestre deste ano.

Já o segmento de exploração e produção foi responsável por 8% dos investimentos totais do trimestre, totalizando R\$ 143,4 milhões. Desse montante, R\$ 73,6 milhões estão associados às campanhas exploratórias nas bacias do Parnaíba e do Amazonas.

“A Eneva continua investindo no crescimento dos seus negócios no país, contribuindo para a geração de renda e emprego e com arrecadação de tributos pelos governos. Reforçamos também o compromisso com o avanço tecnológico em um projeto pioneiro de integrar a produção de gás à geração de eletricidade”, ressalta o CEO da companhia, Pedro Zinner.

### **Certificação de reservas**

A Eneva encerrou o trimestre com reservas totais 2P (provadas e prováveis) de 36,5 bilhões de metros cúbicos (bcm, em inglês) de gás natural, sendo 29,4 bcm na Bacia do Parnaíba e 7,1 bcm na Bacia do Amazonas. Esses volumes foram certificados e divulgados no relatório de certificação de reservas e de recursos contingentes referentes a 31 de dezembro de 2021, elaborado pela Gaffney, Cline & Associates (GCA), excluindo o consumo de gás ao longo do primeiro trimestre.

Adicionalmente, segundo o relatório da GCA, ao final do primeiro trimestre, a companhia somava recursos contingentes totais de 20,9 bilhões de m<sup>3</sup> de gás na área de Juruá, na Bacia do Solimões; 3,4 bilhões de m<sup>3</sup> de gás e 0,3 milhão de barris de óleo, na área do Plano de Avaliação de Descobertas (PAD) Anebé (Bloco AM-T-84 na Bacia do Amazonas); e 2,1 bilhões de m<sup>3</sup> de gás e 0,9 milhão de barris de óleo, na Bacia do Parnaíba, nas áreas do PAD Fazenda Tianguar (Bloco PM-T-48) e do PAD São Domingos (Bloco PN-T-102A).

### **Compromissos ESG**

A Eneva apresentou seus compromissos ESG (ambiental, social e governança, em inglês), que contemplam ações de combate ao aquecimento global, preservação do meio ambiente e desenvolvimento social nos estados onde atua.

A partir da divulgação de seu Relatório de Sustentabilidade 2019, em 2020, a Companhia passou a atualizar trimestralmente os seus indicadores de sustentabilidade mensurados em cada período. Entre as iniciativas, estão investimentos para ajudar na redução de emissões de CO<sub>2</sub>, mirando a neutralidade até 2050.

“A Eneva trabalha com foco permanente na sustentabilidade. Nosso objetivo é estar à frente no processo de descarbonização da economia de forma justa e inclusiva, uma demanda global cada vez mais presente em nossos negócios. Atuamos também para contribuir com a evolução dos municípios onde atuamos e investir na conservação da Amazônia”, destaca a diretora de Gente, Performance, ESG, HSE, Responsabilidade Social, Comunicação & Cultura da Eneva, Anita Baggio.

## **Sobre a Eneva**

A Eneva é maior operadora privada de gás natural do Brasil e uma empresa integrada de energia, que atua desde a exploração e produção (E&P) do gás natural até o fornecimento de soluções de energia. A companhia possui ativos de E&P nos estados do Amazonas e Maranhão, além de blocos exploratórios na Bacia do Paraná. Atualmente, opera 11 campos de gás natural nas Bacias do Parnaíba (MA) e Amazonas (AM). Adicionalmente, possui nestas regiões uma área total sob concessão superior a 60 mil km<sup>2</sup>. Com um parque de geração termelétrica com 2,8 GW de capacidade operacional instalada, a Eneva produz energia segura e competitiva para o sistema elétrico brasileiro. Seus ativos de geração estão localizados nos estados do Maranhão (Complexo Parnaíba e Itaqui), Ceará (Pecém II) e Roraima (Jaguarica II). Em renováveis, a Eneva possui dois ativos operacionais e um pipeline de geração centralizada e distribuída, localizados nos estados de Minas Gerais e Bahia. Pioneira por natureza, a Eneva desenvolveu um modelo de negócio inédito no Brasil: o Reservoir-to-Wire (R2W), que consiste na geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural. Com isso, a companhia desempenha um papel importante na transição da matriz energética brasileira, oferecendo energia a partir de um combustível flexível, econômico e eficiente. Listada no Novo Mercado da B3 (Bolsa de Valores brasileira) desde 2007, a empresa integra o Ibovespa, entre outros índices da Bolsa. A Eneva visa continuar crescendo de forma responsável, oferecendo soluções de energia confiáveis e acessíveis para a sociedade.

Eneva nas redes sociais

[www.linkedin.com/company/ENEVA](http://www.linkedin.com/company/ENEVA)

Twitter, Instagram e Facebook: @enevabrazil

[www.eneva.com.br](http://www.eneva.com.br)